



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17674 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 15 - Educação Especial

Mapeando a Educação Especial e a Educação de Surdos nas Regiões do Caparaó, Sul e Serrana do Espírito Santo: políticas educacionais e práticas pedagógicas.
 Aline de Menezes Bregonci - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Mapeando a Educação Especial e a Educação de Surdos nas Regiões do Caparaó, Sul e Serrana do Espírito Santo: políticas educacionais e práticas pedagógicas.

As políticas de educação especial e de educação de surdos tem se materializado no cenário brasileiro a partir de uma série de legislações que versam não só sobre os direitos educacionais das pessoas com deficiência e das pessoas surdas, como também sobre a organização da educação, que precisa ser garantida a estes públicos, a fim de cumprir o que seus textos preconizam. Assim, a partir do cenário nacional, estados e municípios, criaram as legislações e políticas regionais, que tem se configurado com o objetivo de atender as demandas desse público. Desse modo, a pesquisa aqui proposta visa mapear a Educação Especial e a Educação de Surdos nas Regiões do Caparaó, Sul e Serrana do Espírito Santo no que se referem as políticas educacionais e as práticas pedagógicas. Para tanto, estamos desenvolvendo um mapeamento das regiões em foco, considerando os dados do censo educacional, identificando as políticas regionais e as práticas pedagógicas, bem como a materialização da política de educação especial da rede estadual e das redes municipais e como elas tem se configurado nessas regiões para o público da educação especial. Como objetivo geral traçamos a ideia de mapear a Educação Especial e a Educação de Surdos nas Regiões do Caparaó, Sul e Serrana do Espírito Santo no que tange as políticas educacionais e as práticas pedagógicas. Para alcançar nosso objetivo geral elencamos como objetivos específicos o levantamento de dados da base do censo concernentes da Educação Especial e a Educação de Surdos das regiões do Caparaó, Sul, e Serrana do ES; conhecer as políticas municipais de educação especial, bem como seu desenvolvimento e identificar como a política de educação especial da rede estadual tem se configurado nessas regiões destinadas ao público da educação especial e por fim investigar como tem ocorrido os processos de materialização das políticas em educação especial e educação de surdos por meio das práticas pedagógicas nas escolas das regiões do Caparaó, Sul e Serrana do ES. Para tanto, nossa metodologia de trabalho é o mapeamento, com a finalidade de identificar os processos regionais e entender como os processos de materialização das políticas e práticas em educação especial e educação de surdos se dá nas regiões em tela, dentro de cada etapa da pesquisa, são realizados estudos de casos locais para assim conseguir levantar os dados para a

elaboração do mapa. Como procedimentos metodológicos destacamos a consulta documental e aos microdados do censo, a pesquisa de campo e a realização de entrevistas semiestruturadas. Para elaborar o nosso mapa, estão em processo de produção duas pesquisas de iniciação científica e seis dissertações de mestrado e já foram concluídas cinco dissertações de mestrado. Como dados preliminares, temos estruturada uma análise das Diretrizes Estaduais de Educação Especial do Espírito Santo dos anos de 2022 e 2023, tratamento dos dados do Censo Escolar das matrículas da Educação Especial dos anos de 2006 a 2023 das regiões do Caparaó, Sul e Serrana, análise dos documentos orientadores dos municípios que abrangem a região do Caparaó e de dois municípios da região Serrana e dos planos municipais de educação das três regiões elencadas. Com os resultados já encontrados, podemos afirmar que a rede estadual e os municípios dessas regiões têm se dedicado a construir políticas e práticas comprometidas com a garantia do direito à educação do público da educação especial, apesar dos diferentes desafios encontrados. Por serem municípios não centrais as políticas públicas chegam com menor intensidade, o que acaba dificultando diferentes processos, dentre eles a formação de professores. Essa é sem dúvida uma grande dificuldade presente nos contextos estudados até aqui. Outro ponto que cabe destacar é a prevalência de discursos que consideram os espaços especializados como aqueles aptos a receberem estudantes público da educação especial, uma questão cultural que precisa ser superada por meio de práticas que envolvam toda a comunidade escolar. Pretendemos ao final deste mapeamento, não esgotar as possibilidades de conhecimento sobre esses municípios, mas conhecer mais de perto as políticas municipais de educação especial e de educação de surdos e como as práticas pedagógicas têm propiciado a inclusão do público da educação especial e desvelar o que o censo tem nos mostrado sobre as matrículas do público da educação especial e da educação de surdos nas regiões do Caparaó, Sul e Serrana do ES.

Palavras-chave: Mapeamento. Educação Especial e Educação de Surdos. Regiões do Caparaó, Sul e Serrana/ES